

# Cidades.

**Ted Conti se despede da TV Gazeta**

Depois de 26 anos à frente da bancada do ESTV 2ª Edição, apresentador deixa o telejornal hoje e vai morar no exterior. *Página 11*

EDITORA:  
**ELISA RANGEL**  
erangel@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

LAMA



FERNANDO MADEIRA

Em Regência, Linhares, areia é retirada da foz do Rio Doce com o auxílio de máquinas para que a lama de rejeitos das barragens acabe se dissipando no mar

## JUIZ DIZ QUE SAMARCO “SUMIU” COM DINHEIRO

### Justiça encontrou R\$ 8 milhões dos R\$ 300 milhões bloqueados

▄ O juiz Frederico Esteves Duarte Gonçalves, de Mariana, determinou que o Banco Central bloqueie qualquer valor ou movimentação financeira da Mineradora Samarco - cujas donas são a Vale e a anгло-australiana BHP - até que se completem R\$ 300 milhões. A Justiça afirma que apenas R\$ 8 milhões foram encontrados em contas vinculadas à mineradora e que a empresa “sumiu” com o dinheiro. Em novo despacho, Gonçalves pede a retenção dos R\$ 292 milhões restantes.

O valor de R\$ 300 milhões que deve ser bloqueado foi definido em decisão liminar no dia 13 deste mês, do mesmo magistrado. A quantia deverá ser usada exclusivamente para reparar os danos causados a famílias da cidade com o rompimento da barragem de Fundão.

“Em outras palavras e em português claro: a requerida [Samarco] sumiu com o dinheiro, embora, em 31 de dezembro de 2014, tivesse em seu caixa mais de dois bi-

lhões de reais, demonstrando, desde já, que, se, no futuro, vier a ser condenada em ações indenizatórias movidas pelas vítimas do acidente, não tem mesmo disposição alguma de suportar os efeitos de virtuais cumprimentos de sentenças”, disse o magistrado em um dos despachos assinados por ele, na quarta-feira. Nesta mesma decisão, o juiz Frederico Gonçalves nega à Samarco a liberação dos R\$ 8 milhões já bloqueados.

A Samarco confirmou a existência de ordem judicial de bloqueio determinada pela 2ª Vara Cível da Comarca de Mariana e disse que “está adotando as medidas judiciais para revertê-la”.

#### BLOQUEIO

Houve ainda o novo pedido de bloqueio de recursos da Samarco até que completem os R\$ 300 milhões estipulados pela Justiça. A decisão foi publicada ontem, segundo a assessoria do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG).

Além de contas bancá-



Sede da Samarco em Anchieta: juiz diz que empresa é potência econômica

rias, agora, a medida também abrange eventuais valores que estejam em conta transitória decorrente de operações de exportação, recebimentos de recursos do exterior, liquidações de carta de crédito de exportação ou qualquer outro empréstimo.

A ação civil pública que resultou no pedido de in-

disponibilidade de bens foi proposta pelo Ministério Público Estadual, que argumenta que mais de 500 pessoas ficaram desabrigadas na tragédia e estão hospedadas em hotéis e casas de parentes.

A ação, segundo o tribunal, relata ainda que cerca de 180 edifícios foram destruídos em Bento

Rodrigues, o distrito mais afetado, além de automóveis, plantações e ruas.

A Barragem de Fundão pertence à mineradora Samarco que se rompeu no dia 5 de novembro, liberando mais de 35 milhões de m<sup>3</sup> de rejeitos na região. O “mar de lama” destruiu o distrito de Bento Rodrigues, afetando várias cidades mineiras,

além de prejudicar cidades capixabas pelo Rio Doce.

#### DECISÃO

Segundo a assessoria do tribunal, o magistrado justificou sua decisão dizendo que há esforço da mineradora em “se furtar ao cumprimento da decisão e, quiçá, de outras que, em decorrência das consequências do rompimento de sua barragem de resíduos, poderá vir a enfrentar”. O juiz destaca ainda que a mineradora é uma “potência econômica”, que fatura anualmente quase R\$ 8 bilhões e tem lucro de outros quase R\$ 3 bilhões ao ano.

Conforme o tribunal, a empresa alegou que a liberação dos valores já bloqueados seria necessária para permitir o apoio social às vítimas do acidente e o cumprimento do Termo de Compromisso Preliminar firmado junto ao Ministério Público Estadual e Municipal. Contudo, o juiz afirmou que empresa possui recursos econômicos suficientes para isso. (Do G1)

VITOR JUBINI -10/11/2015

## LAMA

# IEMA MULTA SAMARCO EM MEIO MILHÃO DE REAIS

## Valor pode subir porque empresa recebeu punição diária de R\$ 50 mil

CARLA SÁ

carla.sa@redgazeta.com.br

O Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) multou a Samarco em um valor total de R\$ 450 mil por descumprimento a dois itens da intimação feita no dia 9 de novembro.

A empresa também recebeu uma punição diária de R\$ 50 mil por não prevenir suficientemente o impacto da lama de rejeito proveniente do rompimento da barragem em Mariana, Minas Gerais.

Para o Instituto, a Samarco não cumpriu o pedido imediato da criação de um plano de distribuição de água para a população afetada e com a disponibilização de uma equipe multidisciplinar para fazer o monitoramento e produzir laudos técnicos sobre o impacto na fauna, na flora da região do Rio Doce e também no prejuízo à população. Por conta disso, foram emitidas uma multa de R\$ 150 mil e outra de R\$ 300 mil.

O item sobre os laudos incluía também a produção de informações para ações futuras. Já a punição diária, acontece porque a Samarco “não preveniu suficientemente os impactos aos meios físico, biótico e antrópico”, de acordo com o auto do Iema.

“As multas tem o intuito de obrigar a empresa a

responder as demandas que estão nos autos de intimação”, destaca o secretário de meio ambiente do Espírito Santo, Rodrigo Júdice.

### AÇÕES

Enquanto a empresa não apresentar ações consideradas suficientes pelo Instituto para reduzir toda a problemática ambiental e social provocada pelo mar de lama, a cobrança dos R\$ 50 mil diários irá perdurar.

Segundo a assessoria do Instituto, a empresa já recebeu todas as multas e está em processo de defesa. Novas multas poderão ser emitidas pelo órgão de fiscalização ambiental, inclusive diárias, com base na análise dos relatórios e fiscalização em campo.

### PUNIÇÕES

**50 mil**

reais de multa diária

Por não ter prevenido suficientemente os impactos da lama no ES.

**450 mil**

reais (em duas multas)

As duas foram emitidas, no valor de R\$ 150 mil e R\$ 300 mil.



FRED LOUREIRO/SECOM-ES

Mancha de lama de rejeitos de minério tomou conta do mar em Linhares e continua avançando

## Lama já se espalhou por 43 km

◊ A lama oriunda do rompimento da barragem de Fundão da Samarco em Mariana, Minas Gerais, já se espalhou por cerca de 43 km para o norte do mar do Espírito Santo, segundo o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama),

na tarde de ontem. Ao leste, mar adentro, a extensão é de 10 km, e para o sul, de 2 a 3 km.

Os sedimentos atravessaram a foz do Rio Doce e agora espalham-se pelo mar de Linhares, Norte do Estado. O Ibama esclarece que o alcance

da lama pode mudar conforme o vento, a maré e outras variáveis.

### ARQUIPÉLAGO

Ainda segundo o Instituto Brasileiro, os cálculos realizados continuam indicando que os rejeitos provenientes da barragem

não vão chegar até o Arquipélago de Abrolhos nem a outras praias do Espírito Santo.

De acordo com o último levantamento do Ibama, foram recolhidos aproximadamente 2.970 kg de peixes mortos na região.

EDSON CHAGAS - 16/11/2015



Hartung está em negociação com governador de Minas

## Governo une forças para agir contra empresa

◊ Para evitar conflitos de decisões e pedidos judiciais, o governador do Espírito Santo, Paulo Hartung, está em negociação com o governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel, e órgãos e instituições estaduais e federais para que seja feita uma ação conjunta em relação às cobranças à Samarco.

A informação é do secre-

tário de meio ambiente do Estado, Rodrigo Júdice. A ideia é criar um fundo privado de recuperação, a exemplo do que os norte-americanos criaram em relação ao que aconteceu no Golfo do México (um vazamento de óleo em 2010). “Que seja administrado de forma multidisciplinar pela sociedade civil organizada, co-

mitê de bacia, Estado e União. E que todos possam, em conjunto, definir a correta aplicação dos recursos aí aportados”, explicou.

Isso diminuiria o risco de que várias ações sejam propostas em paralelo sobre um mesmo assunto, como aconteceu em relação à foz do Rio Doce antes da chegada da lama. Enquanto a Jus-

tiça Federal pedia a contenção do material de sedimentos antes de chegar no mar, a Justiça Estadual determinava a abertura da foz.

“Sem tirar a autonomia do Ministério Público de adotar as medidas específicas que entender necessárias. Mas para definir as ações concretas para recuperar o Rio Doce”, pontua.

## LAMA

REPRODUÇÃO/TV GAZETA

# SANGUE DE TARTARUGAS VAI SER TESTADO

## Projeto Tamar também precisou alterar a desova dos animais em Regência

WESLEY RIBEIRO  
wribeiro@redgazeta.com.br

Ao todo, 60 tartarugas marinhas passarão por exame de sangue em Regência, Linhares, no Norte do Estado. O objetivo é avaliar o impacto da concentração de metais pesados como o ferro, presentes na lama das barragens que se romperam, em Mariana, Minas Gerais, na saúde dos animais.

Os testes sanguíneos serão realizados pelo Projeto Tamar e começam a partir da noite de hoje, de acordo com

### PREOCUPAÇÃO

*“A maior preocupação é a concentração de ferro, que é tóxico e pode se acumular nos tecidos, provocando doenças”*

CECÍLIA BAPTISTOTTE  
PROJETO TAMAR

a coordenadora regional do projeto no Estado, Cecília Baptistotte. Os animais examinados são fêmeas das espécies Gigante (*Dermodochelys coriacea*) e Cabeçuda (*Caretta caretta*) que estão em alta temporada de desova na região.

“Nossa maior preocupação é com a concentração de ferro na água, que é tóxico e pode se acumular em vários tecidos, provocando problemas como artrite, doenças cardiovasculares e neurológi-



Filhotes foram levados para mais de 20 quilômetros ao sul da praia, longe da lama

cas”, explica Cecília.

E com a desova, as tartarugas tendem a permanecer em águas mais rasas, próximas às praias, o que significa que terão contato com a lama por muito mais tempo, segundo Cecília, que também é veterinária.

A coleta do sangue, que é feita no nervo cervical do pescoço, será realizada durante os monitoramentos de rotina em que se faz a marcação dos ninhos e a proteção das fêmeas. Os exames serão feitos em la-

boratório especializado.

E embora o objetivo seja examinar 60 animais, os testes sanguíneos serão feitos gradativamente até março do ano que vem, quando termina o período de desova.

A má notícia é que se forem confirmadas as altas concentrações de metais pesados, não se poderá fazer muita coisa pelos animais. “Os testes servirão com registro e parâmetro mesmo. A gente não pode capturar os bichos, realizar manejos, são animais gran-

des, não temos espaço. É uma situação desanimadora”, desabafa Cecília.

A chegada da lama ao mar afetou a desova das tartarugas. Pesquisadores começaram a alterar o curso natural de nascimento nos animais, que passou a ser realizado por mãos humanas. Os biólogos conseguiram transportar 118 recém-nascidos para mais de 20 quilômetros ao sul da praia, onde foram liberados para seguir para o mar, bem longe da contaminação.

## Água liberada para irrigação em Linhares

SECUNDO REZENDE - 21/11/2015

Depois da recomendação da prefeitura para não usarem a água do Rio Doce em irrigações, desde que a lama chegou ao município, os produtores rurais de Linhares, no Norte do Estado, já podem usar a água em suas plantações. De acordo com a prefeitura, a água não oferece risco de contaminação aos alimentos.

A conclusão foi divulgada mesmo depois que exames laboratoriais, encomendados pelo município, apontaram alta concentração de metais pesados como ferro, manganês e alumínio. O valor de referência para a concentração de ferro, segundo o Conselho Nacional de



A lama com rejeitos atingiu todo o trecho do Rio Doce que atravessa Linhares

Meio Ambiente (Conama) é de 0,1 miligrama por litro de água. A amostra retirada na última segun-

da-feira deu 135,340 miligrama por litro.

Mas de acordo com o secretário de Agricultura

Mauro Rossoni Junior, pesquisadores de institutos federais de ensino de Minas Gerais e do Espírito Santo

concluíram que os metais pesados estão dentro das moléculas de argila, que estão presentes em todos os solos. “Essas moléculas não são absorvidas pelas plantas, não há risco de contaminação”, explica Junior.

Mas a recomendação é que os produtores utilizem, se possível, sistema de filtragem de irrigação; sistemas de aeração e decantação; aumento da retrolavagem dos equipamentos de irrigação; e uso de equipamentos de proteção individual (EPIs).

Porém, o uso da água para consumo humano e desesedentação animal devem ser evitados. As amostras foram retiradas em Porto Rio Doce, no Centro da cidade.

## Produtores estão com dificuldade

Em Colatina, ao todo 60 produtores rurais, que dependem da água do Rio Doce para irrigar suas plantações e matar a sede de seus animais, estão em situação crítica, segundo o secretário de Desenvolvimento Rural, Ricardo Pretti.

Somando à lama o prolongado período de estiagem, estima-se uma perda de 50% na produção do café para o ano que vem, e 40% na produção de leite.

“Juntando tudo, nosso prejuízo já chega a R\$ 60 milhões. Quem depende diretamente da água por enquanto busca poços e lagoas como alternativa”.

## LAMA



FOTOS: RICARDO MEDEIROS

Mais de 100 motoristas participaram do buzinaço, carregando pranchas nos carros pela orla de Camburi, em Vitória. O protesto terminou na porta da Vale

# SURFISTAS PROTESTAM NA PORTA DA VALE

## Eles fizeram buzinaço por causa da lama em Regência

▄ IARA DINIZ  
idiniz@redgazeta.com.br

As pranchas que cortaram muitas ondas no mar de Regência carregaram na noite de ontem a indignação de dezenas de pessoas. Mais de cem motoristas desfilarão com elas em carros pela orla de Camburi, em um protesto que terminou com buzinas na porta da Vale, uma das donas da Mineradora Samarco.

O protesto começou às 21h. A maioria dos manifestantes eram surfistas, que viram o maior ponto

de surfe do Estado ser tomado pela lama nos últimos dias. “É de partir o coração! O mar de Regência tem uma das melhores ondas do mundo. A gente sempre lutou por este reconhecimento. Infelizmente ele veio depois da tragédia”, declarou o diretor de cinema e um dos organizadores da manifestação, José Augusto Muleta.

Durante todo o trajeto, Muleta carregou uma garrafa com uma amostra da água do mar de Regência. Ele pediu punição para os responsáveis e esforços

sem medida para recuperar o dano ambiental.

“Vamos cobrar ações, atitudes do poder público e privado. Estamos vivendo uma cena de morte nos nossos rios e agora no mar. O habitat está sendo destruído e nós não podemos aceitar que ninguém faça nada para reverter. Não foi acidente, foi um crime”, destacou.

Crianças, adultos e famílias inteiras participaram do protesto. O corretor de café Cláudio Paixão, 50 anos, foi com o filho Cláudio Teixeira Pai-

### SONHO



“Eu ainda sonho ver Regência se tornar um grande centro de surfe do país”

**NEYMARA CARVALHO**  
ATLETA

xão, 23 anos, para as ruas. Ambos surfistas, eles lamentaram as consequências espalhadas pelo país, do rompimento das barragens em Mariana, Minas Gerais.

“A nossa revolta não é só pelo surfe ou pelo mar de Regência. É pelas famílias de pescadores e centenas de pessoas que moram lá. Pelos peixes que morreram, pelo modo como a água está. O surfista é o defensor da natureza”.

A campeã mundial de Bodyboarding, Neymara Carvalho, também partici-

pou da manifestação. Ela levou a filha, de 9 anos, e alunos do instituto que comanda. A atleta, que cresceu pegando ondas no mar de Regência, sonha ver o local se tornar um grande centro de surfe.

“É muito triste ver a ganância do homem refletindo no meio ambiente. Regência era o Havai capixaba, o nosso orgulho. Vamos cobrar atitudes sérias para recuperar nosso mar. Não vai ser fácil, mas eu tenho esperança de voltar a pegar aquelas ondas”, declarou.

## Navio: análises em quatro dias

FRED LOUREIRO/SECOM-ES

▄ Em quatro dias a Marinha já terá resultados das primeiras análises realizadas no litoral de Linhares. O navio hidroceanográfico Vital de Oliveira seguiu ontem ao Norte do Espírito Santo para estudar os impactos oceanográficos na fauna e flora da foz do Rio Doce, e áreas marítimas adjacentes, provocados pela lama provenientes do rompimento das barragens da Samarco.

A embarcação, que conta com 130 tripulantes, sendo 90 marinheiros e 40 pesquisadores de instituições de ensino capixabas e



Marinheiros e pesquisadores estão no navio

de outros Estados, permanecerá na região até o dia 30 de novembro. O navio tem três laboratórios de ponta e 28 equipamentos

de pesquisas no mar. Um deles tem capacidade para chegar a quatro mil metros de profundidade e vai coletar os materiais.



## Manoel Dias Pinto

★14/07/1922 † 20/11/2015

### MISSA DE 7º DIA

Odely (esposa) e família, convidam para a missa de 7º dia de falecimento, que será celebrada nesta 6ª feira, do dia 27/11/2015, às 18:30h na Igreja Santa Rita de Cássia, na Praia do Canto.

Desde já agradecemos a presença de todos.